

Trabalhos Científicos

Título: Rinossinusite Aguda Complicada Com Abscesso Subperiosteal: Relato De Caso

Autores: NULMA SOUTO JENTZSCH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), MARÍLIA APARECIDA SILVA ALONSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), KAYSSA FERREIRA PENA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS), ISABELLA ARMOND CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), PATRÍCIA ZSCHABER ANACLETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), LILIAN SILVA VIEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), EVELYN JERMANI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), ANA LUÍZA DE OLIVEIRA SOARES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), ANNE CAROLINA FARIA DOS SANTOS DUQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), FELIPE FERNANDES ALONSO ALVES PEREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS)

Resumo: Introdução: as rinossinusites agudas correspondem a uma significativa porção das infecções de vias aéreas superiores na infância, e tem como principal complicação os acometimentos orbitários, principalmente devido a fatores anatômicos. O potencial de gravidade e irreversibilidade dos comprometimentos oculares, neurológicos e ósseos justificam a importância do diagnóstico precoce e da pronta instituição de um tratamento eficaz. Descrição do caso: paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, previamente hígida, apresentou quadro de irritação ocular à direita, associada à prurido e dor local, o qual evoluiu com edema periorbitário, cefaleia, febre termometrada e dificuldade de abertura ocular. A mãe relata episódio de síndrome gripal ocorrido há duas semanas anteriores ao evento atual. No serviços de assistência médica foi realizado diagnóstico de celulite periorbitária e instituída antibioticoterapia com ceftriaxona 100mg/kg/dia associada à corticoterapia, mas o quadro evoluiu com redução da motilidade ocular, proptose e diplopia, além de acometimento do olho esquerdo com edema bupalpebral. Na tomografia computadorizada (TC) de órbita e seios da face sem contraste foi observada celulite periorbitária e pansinusite. A interconsulta com a equipe de oftalmologia e otorrinolaringologia sugeriu a realização de TC de órbita e seios da face com contraste, a qual evidenciou abscesso subperiosteal (ASP) à direita e indicação de drenagem cirúrgica. O procedimento ocorreu sem intercorrências e a paciente evoluiu com remissão completa dos sinais e sintomas e alta hospitalar. Discussão: o ASP apresenta elevada probabilidade de extensão e propagação para regiões intracranianas, o que configura altas taxas de morbimortalidade e, consequentemente, demanda agilidade nas intervenções por especialistas. Os sinais e sintomas decorrentes incluem proptose, dor e limitação ocular, todos apresentados pelo paciente. Conclusão: as complicações orbitárias das rinossinusites agudas demandam intervenções multidisciplinares precoces e eficazes, de modo a atingir o sucesso terapêutico do caso e reduzir a alta morbimortalidade associada à condição.